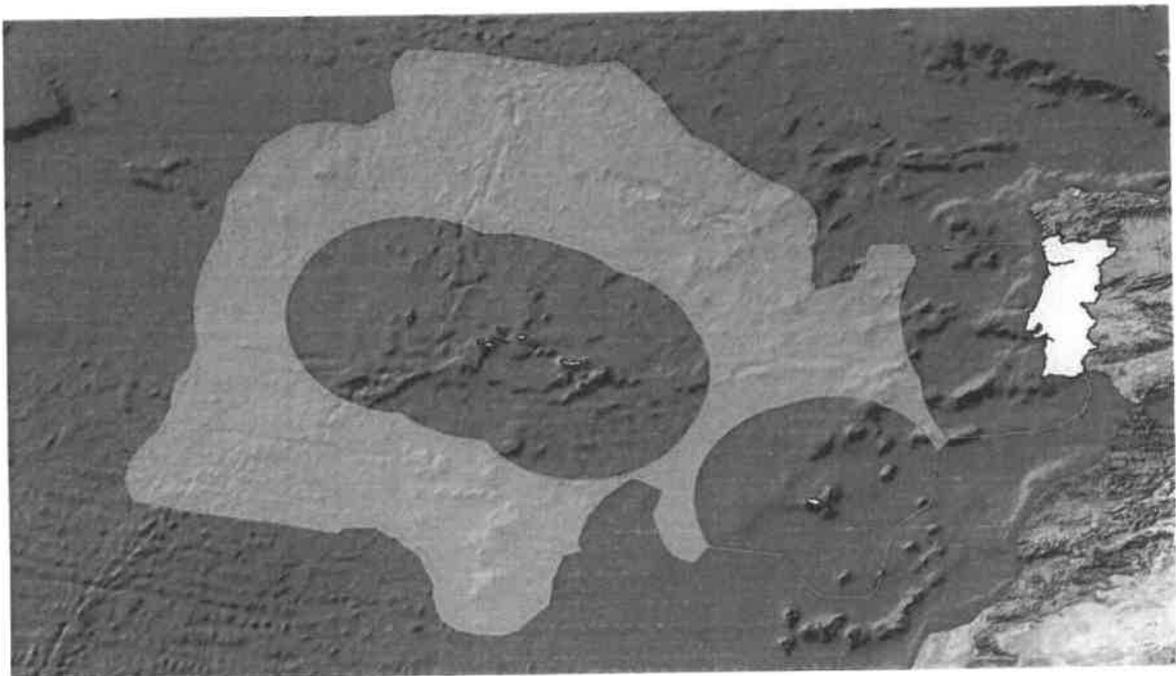


Plano de Atividades 2022

Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental



ÍNDICE

1.Nota Introdutória	3
2.Missão, Objetivos e Estratégia.....	5
3.Recursos e Atividades Previstas	8
3.1.Recursos Humanos	8
3.2.Recursos Financeiros	8
4.Modernização Administrativa.....	9
5.Projetos e Atividades	9

1. Nota Introdutória

A Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental (EMEPC) foi criada a 16 de novembro de 2004, por Resolução do Conselho de Ministros (RCM), em resultado da pretensão portuguesa de estender a jurisdição sobre a plataforma continental para além das 200 milhas marítimas, ao abrigo do artigo 76º da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar.

As vantagens decorrentes da extensão da plataforma continental assentam nos direitos soberanos atribuídos aos Estados costeiros para a prospeção e exploração económica dos recursos naturais aí existentes, bem como no direito exclusivo de autorizar a realização de atividades com impactos diretos no fundo marinho, nos termos do disposto no artigo 77º da Convenção. Por outro lado, a conquista de direitos de soberania sobre a plataforma continental para além das 200 milhas marítimas permitirá a Portugal promover a adoção de medidas para a proteção do ambiente marinho e a conservação dos recursos naturais marinhos numa área significativa do Atlântico Norte.

A natureza do trabalho necessário à concretização deste projeto conduziu, necessariamente, ao reforço da capacidade técnica e científica de intervenção no mar profundo, projetando Portugal como um parceiro credível reconhecido a nível internacional. Nesse sentido, e em particular desde 2008, a EMEPC é responsável pelo desenvolvimento, manutenção e operação do ROV Luso, com alcance até aos 6000 metros de profundidade, juntando Portugal ao grupo restrito de países com capacidade para pesquisar o mar profundo. O projeto de extensão da plataforma continental tem, igualmente, constituído uma oportunidade para divulgar, de uma forma abrangente, o mar e o ambiente marinho, quer junto das escolas, do público infantil, juvenil e universitário, quer através de atividades dirigidas à sociedade civil.

A RCM n.º 9/2005, de 17 de janeiro, que criou a EMEPC, foi sucessivamente prorrogada pelas RCM n.º 26/2006, de 14 de março, RCM n.º 55/2007, de 4 de Abril, RCM n.º 32/2009, de 16 de abril, RCM n.º 3/2011, de 12 de janeiro, em conjugação com o disposto no Decreto-Lei n.º 251-A/2015, de 17 de dezembro (n.º 13 do artigo 28.º).



Atualmente, a EMEPC rege-se pela RCM n.º 84-A/2016, de 15 de dezembro, alterada pela RCM n.º 191/2019, de 5 de dezembro.

2. Missão, Objetivos e Estratégia

Constitui missão da EMEPC prosseguir os trabalhos de reforço da fundamentação e da defesa da proposta de Portugal, junto das Nações Unidas, para a determinação do limite exterior da plataforma continental para além das 200 milhas marítimas das linhas de base a partir das quais se mede a largura do mar territorial, até à conclusão do referido processo.

Este trabalho desenvolvido pela EMEPC, culminou, num primeiro momento, com a entrega junto da Comissão de Limites da Plataforma Continental (CLPC), a 11 de maio de 2009, da proposta portuguesa relativa ao limite exterior da plataforma continental para além das 200 milhas marítimas.

Desde então a EMEPC tem vindo a cumprir com a sua missão e objetivos principais. A 1 de agosto de 2017 Portugal entregou uma Adenda que procedeu à revisão, atualização e consolidação da proposta com os dados de hidrografia, geologia e geofísica recolhidos desde 2009. A 14 de agosto de 2017, durante 44ª sessão da CLPC, teve início o processo de interação entre a Subcomissão encarregue de analisar a proposta de extensão da plataforma continental de Portugal e o Estado português, representado na componente técnico-científica por uma delegação da EMEPC.

São objetivos principais da EMEPC:

- a. Aprofundar o conhecimento sobre a morfologia e as características geológicas e hidrográficas do fundo submarino de modo a consolidar os dados e informação contidos na proposta de Portugal apresentada à Comissão de Limites da Plataforma Continental (CLPC);
- b. Dar resposta a pedidos de esclarecimento suscitados pela CLPC;
- c. Divulgar a importância da extensão da plataforma continental de Portugal para a sociedade;
- d. Assegurar a defesa da proposta portuguesa junto da CLPC;

- e. Dar apoio, nas áreas da sua competência, aos Estados com os quais o Governo estabeleça acordos de cooperação.

Para além destes objetivos principais, a EMEPC tem como objetivos complementares:

- a. Promover e apoiar a realização de projetos de investigação e desenvolvimento, bem como a prospeção de recursos naturais marinhos no âmbito dos projetos a levar a cabo pela EMEPC e outros projetos afins considerados relevantes para a prossecução dos objetivos principais, nomeadamente através de cruzeiros científicos no quadro do processo de extensão da plataforma continental;
- b. Apoiar a manutenção e atualização do Sistema Nacional de Informação do Mar (SNIMar), em coordenação com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I. P. (IPMA, I. P.), e com a Direção-Geral da Política do Mar (DGPM);
- c. Apoiar a comunidade científica nacional, a participação de jovens estudantes e investigadores nos projetos desenvolvidos pela EMEPC e apoiar o desenvolvimento do conhecimento científico sobre o mar profundo como suporte aos objetivos de desenvolvimento sustentável definidos na Agenda 2030 das Nações Unidas.

A execução destes objetivos enquadra-se nos princípios da Estratégia Nacional para o Mar 2021-2030 (ENM), sendo o Projeto de Extensão da Plataforma Continental considerado como essencial na garantia do Objectivo Estratégico 10 da ENM.

No ano de 2022 a atividade da EMEPC continuará a estar centrada na consolidação da proposta de extensão da plataforma continental de Portugal através da defesa da proposta portuguesa junto da Subcomissão criada. Esta etapa inclui a continuação da interação com a CLPC, sendo expectável que decorram novas campanhas oceanográficas para a aquisição de dados que permitam responder a dúvidas/questões colocadas por aquela Comissão.

A estratégia da EMEPC reflete, assim, as linhas de orientação expressas no Programa do XXII Governo Constitucional, na Lei Orgânica do Ministério aprovada pelo Decreto-Lei n.º 169-B/2019 de 3 de dezembro, e nas Grandes Opções do Plano para 2020-2023 aprovadas pela Lei n.º 3/2020, de 31 de março, enquadrando-se na otimização da governação do Mar, nomeadamente nos objetivos de prosseguir a interação com a Comissão de Limites da ONU para a concretização da extensão da plataforma continental portuguesa e divulgação da sua importância para a sociedade.

3. Recursos e Atividades Previstas

3.1. Recursos Humanos

Nos termos do n.º 6 da RCM n.º 84-A/2016, de 15 de Dezembro, alterada pela RCM n.º 191/2019, de 5 de Dezembro, a EMEPC pode ser constituída, no máximo, por 28 elementos.

Atualmente, a equipa da Estrutura de Missão integra 25 trabalhadores: a Responsável pela EMEPC, dois adjuntos, dois técnicos equiparados à carreira de investigação científica, sete especialistas de reconhecido mérito, dez técnicos superiores, dois assistentes técnicos e um assistente operacional.

Apesar de dois dos projetos que a EMEPC coordenava terem migrado para outras instituições (Kit do Mar e M@rBis), nomeadamente DGPM e IPMA, os elementos afetos ao projeto Kit do Mar (atual "Escola Azul") permanecem como trabalhadores desta Estrutura, embora trabalhando nas instalações da DGPM.

Todos os elementos desta equipa são multifuncionais, estando, cada um deles, alocado a vários projetos e tarefas em simultâneo.

3.2. Recursos Financeiros

A previsão de despesa da EMEPC, proveniente do Orçamento de Estado para 2022, é de 2.729.236,00€. Deste montante, 1.255.269,00€ é destinado aos recursos humanos, 543.740,00€ para aquisição de bens e serviços, 104.070,00€ para outras despesas correntes e 826.157,00€ para a aquisição de bens de capital. Estes valores poderão ser alvo de cativação orçamental.

4. Modernização Administrativa

No âmbito do DL n.º 135/99, de 22 de Abril, republicado pelo DL n.º 73/2014, de 13/05, relativo à modernização e simplificação administrativas, e ciente da importância do projeto de extensão da plataforma continental para Portugal, a EMEPC iniciou em 2009 atividades de divulgação do seu trabalho de forma a envolver a sociedade portuguesa e dar a conhecer a importância do projeto para o futuro do país.

Na sua atividade para 2022, a EMEPC pretende continuar a reforçar a divulgação da sua missão e dos seus objetivos, de forma a facilitar a comunicação dos cidadãos com a instituição.

O *website*, que entrou em funcionamento em 2018, irá continuar a apostar em acessos simplificados de consulta rápida e da disponibilização de um maior número de informações, além de uma maior ligação entre as várias plataformas sociais onde a EMEPC está presente: *Facebook, Twitter, Instagram e Youtube*.

Merece destaque a elevada procura de conferências e outras sessões *online* sobre o projeto de extensão que, devido à pandemia COVID-19, vieram substituir visitas à EMEPC e outras reuniões presenciais. Para 2022 prevê-se que esta atividade tenha continuidade, pelo menos durante os primeiros meses do ano, ou enquanto a situação de pandemia continuar a impedir uma maior proximidade social. É ainda de destacar as atividades que a EMEPC tem desenvolvido que facilitam a aprendizagem ativa, através de jogos, quizzes etc.

Ainda no que respeita à Modernização Administrativa, nomeadamente no âmbito da RCM 55/2020, foram adotadas pela EMEPC as seguintes medidas que prosseguirão em 2022:

- Adoção de horários específicos em que um determinado número de horas de trabalho possam ser desenvolvidas em teletrabalho;
- Criação de duas equipas formada por trabalhadores seniores e juniores, sendo, neste caso, as equipas PEPC e ROV.

5. Projetos e Atividades

Os projetos e atividades a desenvolver em 2022 pela EMEPC correspondem a Fichas de Projeto/Atividade e a ações a desenvolver no âmbito da participação da EMEPC na implementação da ENM.

A cada projeto a realizar em 2022 pela EMEPC corresponde uma Ficha de Projeto onde se descrevem os objetivos, as atividades a realizar, a respetiva calendarização e o resumo dos custos previstos.

De salientar que estes projetos e atividades se encontram já em execução, correspondendo as ações previstas para 2022 ao desenvolvimento decorrente dos trabalhos previamente efetuados.

As várias Fichas de Projeto/Atividade apresentam-se de seguida conforme Tabela de Conteúdos:

Projeto

Projeto de extensão da plataforma continental

Desenvolvimento do sistema ROV Luso

Eventos de divulgação dos projetos EMEPC

Cooperação bilateral

Ficha de Projeto/Atividade

Projeto: Projeto de extensão da plataforma continental

Descrição e objetivos:

A Missão da EMEPC consiste, nesta fase, em dar continuidade ao processo de extensão da plataforma continental, tendo em vista a respetiva conclusão. A proposta foi entregue nas Nações Unidas inicialmente a 11 de maio de 2009. Uma Adenda foi entregue a 1 de agosto de 2017, incorporando os dados recolhidos pela EMEPC desde 2009 bem como refletindo uma atualização de todos os cadernos que constituem a proposta nacional. Cabe ainda à EMEPC proceder ao acompanhamento da avaliação da proposta por parte da subcomissão que foi nomeada para o efeito.

Nesta fase, a atividade da EMEPC no âmbito do Projeto de Extensão da Plataforma Continental, encontra-se centrada interação com a subcomissão responsável pela avaliação da proposta de extensão da plataforma continental portuguesa. O processo de avaliação envolve a interação da subcomissão com o estado costeiro, sendo expectável que exista a necessidade de proceder à recolha de novos dados através da realização de novas campanhas oceanográficas. Estas poderão ser concretizadas para a recolha de novos dados de batimetria que possam consolidar a posição de Portugal na defesa da melhor solução para o limite exterior da plataforma continental e/ou para dar resposta a dúvidas/questões colocadas por aquela subcomissão. Para 2022, a EMEPC encontra-se, igualmente, a desenvolver esforços para a concretização de parcerias que promovam a realização de campanhas oceanográficas que permitam a aquisição de mais dados sobre o mar profundo, bem como a utilização do ROV Luso. Nesse sentido, em 2022 a EMEPC poderá estar associada à candidatura a projetos internacionais cujo objeto de estudo seja o mar profundo. Neste momento, para 2022 está prevista a realização da segunda parte da campanha Madeira-Tore 2021, a bordo do navio de investigação Mário Ruivo e em colaboração com o IPMA.

Para além da aquisição de dados diretamente relacionados com o processo de avaliação da proposta de extensão, a possibilidade de utilizar o ROV Luso em campanhas oceanográficas é um motor para a formação de equipas multidisciplinares, permitindo reforçar outras atividades em curso, coordenadas pela EMEPC ou em colaboração com outras instituições nacionais ou estrangeiras. Destaca-se, em particular:

1. A aquisição de informação relativa à biodiversidade marinha;
2. A aquisição de dados relativos aos recursos minerais marinhos existentes em áreas sob jurisdição nacional e à sua distribuição espacial;
3. O desenvolvimento do próprio sistema ROV Luso e o reforço da capacidade operacional da equipa de pilotos ROV;
4. A promoção da participação de jovens estudantes e investigadores em cruzeiros científicos como contribuição para o esforço nacional de regresso ao mar.

Resulta ainda essencial à continuidade do projeto de extensão da plataforma continental:

1. Acompanhar o desenvolvimento do processo de extensão da plataforma continental nas reuniões a realizar nas Nações Unidas;
2. Analisar o desenvolvimento dos processos de extensão de plataforma continental de

outros Estados e da respetiva tramitação junto da Comissão de Limites da Plataforma Continental;

3. Consolidar a posição nacional fundamentada nas matérias relacionadas com o processo de extensão da plataforma continental e com os fundos marinhos e seus recursos;

Promover a reafirmação da soberania do Estado, em particular sobre os recursos da plataforma continental, e da importância do conhecimento, prospeção, preservação e utilização sustentável dos seus recursos vivos e não vivos, com intervenção na Autoridade Internacional para os Fundos Marinhos (ISA), em particular na Comissão Jurídica e Técnica do Conselho da ISA, sendo membro eleito desta comissão o adjunto da Responsável, Professor Doutor Pedro Madureira.

Atividades previstas para 2022:

- Preparação e elaboração das respostas às questões colocadas pela subcomissão responsável pela avaliação da proposta de extensão da plataforma continental portuguesa;
- Preparação e participação nas reuniões de trabalho agendadas pela subcomissão responsável pela avaliação da proposta de extensão da plataforma continental portuguesa;
- Consolidação da argumentação que serve de base à delimitação do limite exterior da plataforma continental, atendendo às dúvidas que a Subcomissão tem colocado relativamente à Região Oeste.
- Neste âmbito, poderá ser relevante a realização de uma campanha de hidrografia para recolha de dados de batimetria de alta resolução em zonas alvo. A definição destas zonas será realizada no decurso do primeiro trimestre de 2022
- Preparação da segunda parte da campanha oceanográfica Madeira-Tore 2021, a ser realizada a bordo do navio de investigação Mário Ruivo em colaboração com o IPMA.
- Preparação e participação na 27ª sessão da Autoridade dos Fundos Marinhos, tendo em conta a participação do Professor Doutor Pedro Madureira como membro da Comissão Jurídica e Técnica;
- Preparação e participação na reunião dos Estados Parte da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar;
- Trocas de informações com outros Estados costeiros cujos projetos de extensão tenham já sido alvo de recomendações, ou ainda estejam numa fase avaliação, de forma a potenciar benefícios mútuos e interesses comuns.

Recursos humanos:

14 RH afetos a este projeto

Orçamento	FF111
------------------	--------------

Ficha de Projeto/Atividade

Projeto: Desenvolvimento do sistema ROV Luso

Descrição e objetivos:

O ROV Luso foi adquirido pela EMEPC em 2008, no âmbito do projeto de extensão da plataforma continental, constituindo um veículo de prospeção do mar português, utilizado para a colheita de dados e de amostras geológicas fundamentais para a consolidação da proposta nacional para a extensão da plataforma continental submetida às Nações Unidas.

A mobilização e operação do ROV Luso são asseguradas por 5 técnicos especializados, 4 da EMEPC e 1 do IMAR/DOP Açores. O desenvolvimento do sistema é feito em colaboração com técnicos e investigadores de outras instituições nacionais e estrangeiras, de carácter público ou privado. Este projeto abarca ainda o desenvolvimento nacional de um veículo submarino para águas operação profunda, que foi iniciado no ano de 2016, tendo o Medusa DS feito o primeiro mergulho a 1000m durante o ano de 2017.

Constituem objetivos deste projeto:

1. Otimizar a operacionalidade do ROV Luso, atendendo às necessidades que decorrem do projeto de extensão da plataforma continental e às características do fundo marinho do mar português;
2. Desenvolver conhecimento e competências no âmbito da robótica submarina, ao nível do domínio dos componentes orgânicos da plataforma ROV e, nomeadamente, de automação e comando e controlo;
3. Desenvolver tecnologia e incentivar o possível registo de patentes;
4. Instalar uma escola internacional de pilotos de ROV;
5. Colaborar com projetos na área da robótica, geologia, biologia, oceanografia e arqueologia submarina;

Integrar instituições de ensino de níveis elevados (universidades), de níveis intermédios (politécnicos/escolas profissionais), bem como PME's a fim de constituir um consórcio a nível nacional para a conceção, desenvolvimento e construção de um veículo subaquático para operação a grandes profundidades, bem como para os sistemas orgânicos do mesmo nas suas áreas de competência.

Atividades previstas para 2022:

• **CAMPANHAS**

Para o ano de 2022 até ao momento encontra-se planeada a seguinte campanha:

- Campanha Madeira-Tore
- Data: abril/maio de 2022
- Duração: 21 dias

Poderão ainda ser incluídas no calendário outras operações ainda não confirmadas.

• **NA EMEPC**

- Melhorias ao funcionamento da garrafa electrónica EL3 e integração dessa capacidade extra para ligação a novos equipamentos que permitam a obtenção de dados e imagem em tempo real e os envie para o centro de comando e controlo à superfície;
- Otimização do funcionamento do sistema de navegação inercial
- Calibração dos posicionamentos relativos entre o DVL e o sistema de navegação inercial para otimização do erro associado à posição do ROV calculada a partir do sistema de navegação inercial;
- Aquisição e Instalação de uma nova câmara de vídeo de ultra alta resolução (4K) de forma a obter imagens de ainda melhor resolução, fundamentais para a descrição dos diversos ambientes do fundo marinho.
- Análise à aquisição de um sistema de posicionamento portátil USBL para utilização em operações ROV a bordo dos navio nacionais (NI Mário Ruivo e NRP Almirante Gago Coutinho).
- Testes no ROV Luso para a obtenção e envio para a superfície de imagens vídeo de ultra alta-definição - UHD-4K;
- Desenvolvimento e construção de ferramentas de amostragem e acomodação das mesmas no skid modular do ROV Luso, considerando as necessidades científicas de amostragem de campanhas futuras;
- Desenvolvimento de um sistema de gestão de dados relativos aos mergulhos ROV;
- Divulgação junto das escolas e da comunidade científica das potencialidades do ROV Luso como ferramenta fundamental para acesso ao mar profundo de Portugal;
- Manutenção pré e pós-campanha de todos os subsistemas do ROV Luso (elétrico, hidráulico, propulsão, sensores, entre outros).

Recursos humanos:

4 RH afetos a este projeto

Orçamento

FF111

Ficha de Projeto/Atividade

Atividade: Eventos de divulgação dos projetos EMEPC: Divulgar a importância da extensão da plataforma continental de Portugal para a sociedade

Descrição e objetivos:

A EMEPC participa regularmente em eventos, feiras, seminários e congressos, a nível nacional e internacional, onde faz a divulgação dos seus projetos. De acordo com as necessidades, esta divulgação pode requerer uma abordagem genérica para o público em geral, ou uma abordagem detalhada e orientada para audiências específicas.

A divulgação tem decorrido de forma individual ou em parceria com outras entidades que trabalham sobre o mar, havendo destas uma maior complementaridade e abrangência de conceitos e projetos sob o tema Mar, assim como uma partilha de custos.

Para estes fins a EMEPC necessita permanentemente de produzir, atualizar e/ou reciclar os seus materiais de divulgação, assim como assegurar o transporte de material e o transporte e alojamento de pessoas para estes eventos.

A EMEPC com frequência realiza também apresentações e palestras para divulgação do projeto de extensão da plataforma continental, a sua importância, bem como os recursos vivos e não vivos existentes em águas nacionais. Estas palestras são realizadas a estudantes dos vários graus de ensino e também para cidadãos em geral e incluem, por vezes, visitas às instalações da EMEPC e ao ROV Luso.

A EMEPC é um parceiro e comissão científica do programa educativo do Ministério do Mar "Escola Azul" que pretende distinguir as escolas que trabalham o oceano, o qual é coordenado pela Direção-Geral de Política do Mar e conta com o apoio científico e de cooperação da Ciência Viva. Ao abrigo desta colaboração a EMEPC apresentou às escolas um variado leque de ofertas de conferências sobre assuntos do Mar, dos quais se destacam a Extensão da Plataforma Continental, a Biodiversidade do Mar Profundo, os recursos não vivos do Mar Profundo e o Sistema ROV Luso. A EMEPC participa também com a modalidade de "Mentoria" a escolas, em que acompanhamos de perto um projeto de uma escola ao longo do ano, funcionando como mentor e facilitador.

Atividades previstas para 2022:

- Divulgação do PEPC e objetivos EMEPC, nomeadamente em:
 - European Maritime Day - data a designar*
 - Conferência dos Oceanos das Nações Unidas – data a designar*
 - Dia Mundial dos Oceanos - 8 de junho*
 - Dia Mundial do Mar - 25 de setembro*
 - Noite Europeia dos Investigadores – data a designar*
 - Dia Nacional do Mar - 16 de Novembro*
 - FIC.A – Festival Internacional de Ciência – Outubro*
 - Semana da Ciência e da Tecnologia – Novembro*
 - Atividades Ciência Viva – Várias datas*
- Divulgação do PEPC e objetivos EMEPC para escolas e grupos da sociedade civil
- Divulgação do PEPC e objetivos EMEPC em sessões online e através de jogos
- Dinamização da Exposição online No Fundo Portugal é Mar

- Formação acreditada para professores sobre os temas: Extensão da Plataforma Continental, Recursos Não vivos, Mar profundo, Biodiversidade

Recursos humanos:

2 RH afetos a este projeto

Orçamento	FF111
------------------	--------------

Ficha de Projeto/Atividade

Atividade: Cooperação bilateral e multilateral

Descrição e objetivos:

Um dos objetivos da EMEPC, consagrado na RCM que rege a sua atividade, consiste em dar apoio, nas áreas da sua competência, aos Estados com os quais o Governo estabeleça acordos de cooperação.

Neste contexto, a EMEPC pretende contribuir para uma cooperação internacional que privilegia os *fora* sobre os Oceanos, um dos eixos fundamentais da política externa portuguesa.

Constituem objetivos deste projeto:

1. Promover na CPLP a especialização de recursos humanos e a capacitação tecnológica para apoio à investigação científica orientada para o mar profundo;
2. Aplicar o potencial dos recursos humanos formados no Projeto de Portugal, para apoio na preparação da Proposta de Extensão da Plataforma Continental, nos termos do artigo 76º da Convenção das Nações Unidas para o Direito do Mar, de países com os quais o Estado Português celebre acordos de cooperação ou com os quais existe interesse em fortalecer laços de colaboração. Neste sentido, importa mencionar que a equipa do Equador envolvida no processo de extensão da sua plataforma continental solicitou apoio à EMEPC para que esta realize uma ação de formação *online* para capacitação de técnicos do Equador neste domínio;
3. Utilizar os equipamentos oceanográficos adquiridos no âmbito do Projeto de Extensão da Plataforma Continental de Portugal em benefício de outros países, com os quais Portugal estabeleça acordos de cooperação.
4. Participar, juntamente com os vários parceiros, na implementação do Centro Regional *Ocean Teacher Global Academy*, liderado pela Universidade de Aveiro aprovado no quadro da IOC-UNESCO, com a oferta de formação vocacionada para os países da CPLP relacionada com temas sobre o Oceano e alinhada com os objetivos identificados para a década do Oceano.

Atividades previstas para 2022:

- Realização de apresentações e palestras para divulgação do projeto de extensão da plataforma continental de Portugal e sensibilização para esta oportunidade junto de outros países, em particular da CPLP;
- Participação em conferências internacionais no âmbito do processo de extensão da plataforma continental e dos recursos dos fundos marinhos;
- Planeamento das ações a desenvolver em resposta a pedidos de cooperação, que sejam dirigidos à EMEPC, para projetos de extensão da plataforma continental;
- Participação em reuniões bilaterais e multilaterais com os outros Estados costeiros que tenham apresentado, ou ainda venham a apresentar, o respetivo projeto de extensão

da plataforma continental à CLPC das Nações Unidas.

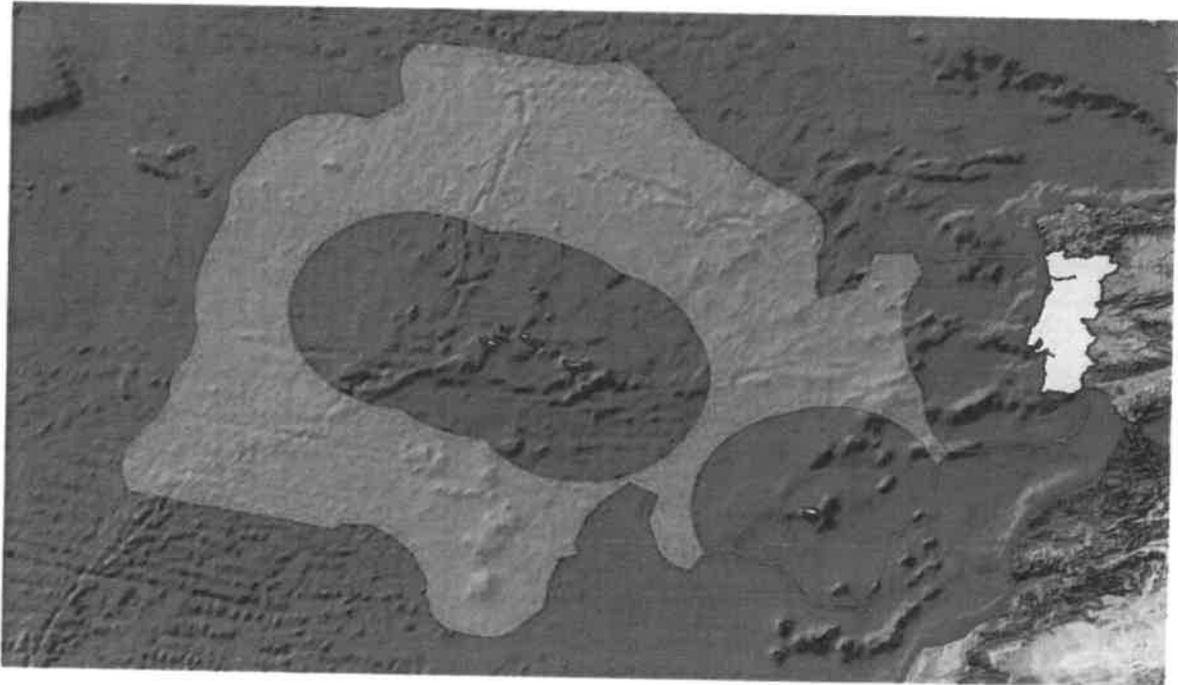
- Elaboração de cursos *online* relativos aos recursos naturais do oceano profundo a serem coordenados pela EMEPC no quadro do Centro Regional *Ocean Teacher Global Academy* liderado pela Universidade de Aveiro.
- Realização de uma formação *online* à equipa técnica do Equador envolvida no processo de extensão da sua plataforma continental.

Recursos humanos:

11 RH afeto a este projeto

Orçamento

FF111



Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental

**Rua Costa Pinto nº 165
2770-047 Paço de Arcos
PORTUGAL**